

organizações, muito necessárias para o comércio legítimo do café, mas pouco usadas pelos fazendeiros, pelo seu natural afastamento dos centros de negociação do produto, foram oficialmente reconhecidas de utilidade pela lei 1310, de 30 de dezembro de 1911, criando a Bolsa de Café de Santos, que deu a esses negócios uma feição oficial mais adequada ao nosso meio e às condições especiais do nosso comércio. As operações compreendidas, além do mês corrente, mais os cinco seguintes, formando ao todo seis, período considerado mais consentâneo com o nosso sistema de negociar do que o de países estrangeiros onde geralmente entram os meses do ano todo.

Ficaram expressamente designadas na lei as pessoas com capacidade para operar na Bolsa, assim como as garantias asseguratórias a serem exigidas nas operações. Sendo o prazo de seis meses, adotado pela Bolsa, considerando em demasia para as operações na praça de Santos, pelo ensaio provável às manobras da especulação criadora da baixa dos negócios de café, foi esse prazo reduzido pelo governo, em 1932, a três meses, apenas, com o intuito manifesto de tornar a Bolsa mais de acordo com os interesses legítimos do gênero e o de evitar quanto possível o "jogo do termo" de elementos alheios ao comércio e à produção.

Ainda com o mesmo fito agiu a Bolsa Oficial de Café de Santos, cujas operações grangearam, ultimamente, grande oposição por parte do comércio local, por isso que a sua diretoria, seguindo instruções do Instituto, começou a dificultar o recebimento dos cafés vendidos, fazendo exigências consideradas descabidas quanto ao tipo apresentado.

Com tamanho rigor passou a atuar a Bolsa que os seus negócios chegaram à paralisação. E com isso os exportadores viram-se privados de um meio de conseguir a cobertura das suas vendas futuras, o que veio impedir e diminuir as transações legítimas, constituindo isso, portanto, um apreciável fator da resistência dos preços. Felizmente — e é com prazer que consignamos, — a nova direção do Instituto de Café acaba de reconhecer os efeitos contraproducentes das medidas expostas e se apressa a reconsiderá-las, colocando a Bolsa de Café de Santos dentro de suas verdadeiras funções.

A PRAXE

Antes de ser posto em prática o sistema da regularização das entradas, em Santos, pelo uso dos armazéns reguladores construídos em 1923, comissários e exportadores costumavam fazer, compras de café nas fazendas do interior, pagando no ato contra conhecimento. Era um meio fácil de obterem as qualidades que desejavam para entregas ou vendas futuras no exterior.

Nas fazendas ainda se vendem, comumente, no final das colheitas, os cafés de qualidade inferior, denominados "escolhas". Esse café têm grande consumo nas cidades do interior e na própria capital, e, por isso, muitos fazendeiros preferem vendê-los à vista, posto na tulha ou na estação da estrada de ferro, geralmente em melhores condições do que se os mandassem diretamente para Santos, onde tardariam muito a chegar, perdendo, dessa forma, a oportunidade de preços mais compensadores."

Essas palavras denotam de modo infosismável que não é de hoje que Antonio de Queirós Telles conhece café, da semente à xícara.

CLASSIFICADOS DA PRAÇA DE SANTOS

S/A Levy Comissária e Exportadora de Café SANTOS

RUA DO COMERCIO, 24 - 1º ANDAR - CAIXA POSTAL, 123

END. TELEGRAFICO: «LEVY» - TELEFONES 2-3047 e 2-3294

MALZONI S. A.

COMISSÁRIA - EXPORTADORA

PRAÇA DOS ANDRADAS, 12 - 4º ANDAR - TELEFONE, 2-7770

CAIXA POSTAL, 839 - ENDEREÇO TELEGRAFICO: «MALZONI»

SANTOS

Cia. TAMOYO de Armazéns Gerais

SANTOS

Rua do Comércio, 76 - Caixa Postal, 1154 - Telefones:

2-5084

2-5198

Endereço Telegráfico: «ARMATAM»

ARMAZENS PRÓPRIOS

Rua Rodrigo Silva, 18-45 - Telefones, 4-5294 e 4-0257

CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS

R. do Comércio, 24 - 2º and. - Cx. P. n° 613 - Tels.: 2-5076, 2-5782, 2-5955

Endereço Telegráfico: «ALIANÇA»

Despachos à

CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS

SANTOS

Armazens Gerais de SÃO SEBASTIAO S. A.

SANTOS — SAO PAULO — SAO SEBASTIAO

NOVO ENDEREÇO:
Rua 15 de Novembro, 269 - 9º
Salas 908 - 909
Telefone: 33-7756
SAO PAULO

ARMAZENS: R. Major Paladino, 14
VILA LEOPOLDINA - Lapa
SANTOS
Rua José Ricardo, 41
Telefone: 2-7944
SAO SEBASTIAO
Baixio do Topo

CIA. ARMAZENS GERAIS DE ARARAQUARA

SANTOS

Endereço Telegráfico: «ARGEARA»

PRAÇA DOS ANDRADAS, 12 - 5º ANDAR - CX. POSTAL, 676

TELEFONES: ESCRITORIO: 2-8694, 2-2072 - ARMAZEM: 2-6028